

ALTA HOSPITALAR E CUIDADOS DOMICILIARES A LUZ DAS TEORIAS DE ENFERMAGEM

Kariza Almeida Hernandez, Gercilene Cristiane Silveira, Adriane Lopes, e-mail: kariza2005@gmail.com

RESUMO

Introdução: Este trabalho fala sobre a importância da orientação e cuidados domiciliares, em relação aos pacientes de baixa renda e as teorias de enfermagem aplicadas em ambiente domiciliar, baseado nas teorias de enfermagem. **Objetivo:** Avaliar se a inclusão da família em cuidados domiciliares e orientação adequada, com base nas teorias de enfermagem, podem trazer benefícios ao paciente. **Método:** Neste trabalho utilizou-se o tipo de pesquisa bibliográfica, método dialético e instrumento qualitativo. O trabalho surgiu pelo pressuposto de que todas as teorias de enfermagem são voltadas ao ambiente hospitalar, porém, quando o paciente recebe alta não recebe a orientação adequada para que possa se adaptar ao novo ambiente sem a ajuda da equipe de enfermagem. **Resultados e discussão:** A teoria do autocuidado de Dorothea Orem pode ser aplicada em cuidados domiciliares com a ajuda de um cuidador familiar, porém, é necessária uma orientação adequada para que não fique uma sobrecarga sobre ela. **Considerações finais:** Percebe-se que os cuidados são complexos, sendo assim, o cuidador tem dificuldades em cuidar do familiar sem nenhuma experiência podendo ficar sobrecarregados, sendo assim, o enfermeiro tem um papel fundamental na orientação em que o cuidador demonstra ter dificuldades ao realizar os procedimentos necessários. O auxílio das teorias de enfermagem no momento da alta e no ambiente domiciliar pode melhorar a condição de vida do paciente. Assim, cabe ao enfermeiro avaliar o grau de aptidão do cuidador e interferir quando necessário, de forma educativa, dando auxílio ao cuidador e ao paciente.

PALAVRAS-CHAVE: TEORIA DE ENFERMAGEM. ENFERMAGEM DOMICILIAR. ALTA HOSPITALAR. TEORIA DE OREM.